

# Cantata da imaculada

(de Perosi, traduzida pelo P. M. N. Formigão em 1904)

Ó estupenda novidade,  
nunca vista dignidade!...  
De Maria a castidade  
vem tornar mais pura ainda  
de seu Filho a Conceição.  
Exulta purpúrea rosa,  
vara em flor tão graciosa,  
Mãe fecunda e generosa!  
Teu Filho é jóia tão linda...  
é tão mimoso botão!

O que o Céu há tempo tanto  
de figuras sob o manto  
tem oculto. O fruto santo  
de Mãe Pia o descortina  
e ora ao mundo o vem mostrar.  
Com espanto da natura,  
linda Virgem toda pura,  
mas humana criatura,  
nos vem dar chuva divina,  
por milagre singular.

Todos, todos, sem demora,  
jubilosos vinda agora,  
mente pura, a voz bela  
terno canto em seu louvor;  
lábio casto e humilde o peito,  
hoje e sempre, de respeito  
tributai-lhe ardente preito  
e implorai dessa alma estrela  
doce influxo protector.

Ó consolo na desdita,  
ó dos órfãos Mãe bendita,  
dos aflitos lenitivo,  
dos enfermos medicina,  
de todos conforto e luz,  
rogamos-Te, ó Mãe amável,  
com fervor insuperável,  
sejas sempre um facho vivo  
que nos guie, qual luz divina,  
sem perigo ao teu Jesus.

Amén.